

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE FEIJOEIROS DOS GRUPOS DE COR CARIOCA E ROXO/ROSIHA NO ACRE

Apoio Financeiro – Embrapa Arroz e Feijão e Embrapa Acre

José Tadeu de Souza Marinho¹, Rita de Cássia Alves Pereira¹, João Gomes da Costa² e Charle Ferreira Crisóstomo³

¹ Pesquisadores, M.Sc. Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-180 Rio Branco, Acre. Correio eletrônico: Tadeu@cpafac.embrapa.br

² Pesquisador, embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, 56300-000 Petrolina, Pernambuco.

³ Bolsista Embrapa/UFAC. Estudante do 8º período de Agronomia a Universidade do Acre.

A introdução de cultivares de feijão de alto potencial produtivo, com adaptação às condições de cultivo da região, aliados a um conjunto de outros componentes do sistema de produção são fatores determinantes para o aumento da produção e produtividade da cultura. Procura-se com o trabalho avaliar o comportamento de linhagens e cultivares de feijão dos grupos de cor carioca e roxo/rosinha, em sistema de cultivo mínimo sobre palha de arroz, em Rio Branco-AC.

Os experimentos foram instalados e conduzidos no Campo Experimental da Embrapa Acre, em delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições, as parcelas experimentais constituíram-se de 4 linhas de 4 metros, espaçadas de 0,50 m entre si. Para avaliação da produtividade foram colhidas as 2 linhas centrais, perfazendo uma área útil de 4,0 m².

O plantio foi realizado no dia 17 de abril de 2000, utilizando-se restos de palhada de arroz como cobertura morta, não se efetuou nenhum tipo de correção e adubação no solo, pelo fato de que os agricultores locais também não as utilizam.

Avaliou-se nos ensaios, 18 linhagens/cultivares do grupo de cor carioca e 11 linhagens/cultivares do grupo roxo/rosinha, grupos estes detentores da preferência dos agricultores e consumidores do Acre. Utilizou-se como testemunha geral as cultivares Carioca Comum e Roxo 90, para os ensaios carioca e roxo/rosinha, respectivamente e como testemunha local do grupo carioca a Pérola, cultivar recomendada para cultivos no Estado.

Foram avaliados as seguintes características: florescimento(dias), doença (mela do feijoeiro – notas de 1 a 9), maturação de colheita (dias), estande final (n.º de plantas/parcela na colheita) e rendimento de grãos (kg/ha).

Os resultados da análise de variância do ensaio carioca, apresentaram diferenças significativas entre os genótipos apenas para o caráter floração inicial. A não significância, para rendimento de grãos e incidência de mela pode ter sido proporcionada pela baixa precisão do experimento, evidenciada pelos altos coeficientes de variação (Tabela 1)

Na Tabela 1 são apresentados os resultados médios do ensaio carioca. Verifica-se que os genótipos apresentaram produtividades médias variando de 1088 kg/ha (cultivar IAPAR 80) e 1614 kg/ha (linhagem RELAV 37-19), bem superiores à média estadual da cultura (550 kg/ha). Embora tenha sido detectada diferença significativa ($P < 0,05$) para o caráter floração inicial, o teste de Tukey não indicou diferença entre as médias.

Tabela 1. Dados médios de florescimento, mela do feijoeiro, maturação de colheita, estande final e rendimento de grãos (kg/ha) de 18 linhagens e cultivares de feijão carioca. Rio Branco, AC, 2000.

| Linhagens / Cultivares | Florescimento (Dias) | Doença (Mela) | Maturação de colheita | Estande Final | Rendimento (Kg/ha) |
|------------------------|----------------------|---------------|-----------------------|---------------|--------------------|
| RELAV 37-19 | 43 | 1 | 78 | 59 | 1.614 |

| | | | | | |
|-------------|------|-------|------|-------|-------|
| CFNC 8010 | 45 | 1 | 78 | 58 | 1.595 |
| PRINCESA | 43 | 1 | 78 | 54 | 1.568 |
| CFNC 8009 | 43 | 1 | 77 | 54 | 1.429 |
| CARIOCA | 43 | 2 | 77 | 53 | 1.403 |
| CFNC 8156 | 43 | 1 | 77 | 53 | 1.361 |
| CFNC 8008 | 43 | 2 | 78 | 56 | 1.352 |
| CFNC 8005 | 43 | 2 | 77 | 52 | 1.344 |
| CFNC 8012 | 43 | 2 | 78 | 54 | 1.283 |
| CFNC 8014 | 44 | 2 | 78 | 52 | 1.283 |
| CFNC 8013 | 43 | 2 | 78 | 51 | 1.265 |
| PÉROLA | 43 | 2 | 77 | 51 | 1.143 |
| EL 49 | 43 | 2 | 78 | 53 | 1.142 |
| CFNC 8011 | 44 | 2 | 77 | 53 | 1.118 |
| IAPAR 81 | 44 | 2 | 77 | 49 | 1.108 |
| CFNC 8007 | 44 | 2 | 77 | 51 | 1.104 |
| CFNC 8006 | 43 | 2 | 77 | 48 | 1.102 |
| IAPAR 80 | 44 | 2 | 78 | 53 | 1.088 |
| MÉDIA GERAL | 43 | 2 | 78 | 50 | 1.292 |
| CV (%) | 1,83 | 46,94 | 0,66 | 14,02 | 32,22 |

A Tabela 2 mostra os resultados médios do ensaio roxo/rosinha. A análise de variância apresentou significância quanto a efeitos de Linhagens/Cultivares ($P < 0,05$) para rendimento de grãos, incidência de mela e floração inicial. A produção variou de 919 kg/ha (CNFR 8038) a 1.391 kg/ha (CNFR 8041). A produção média, considerando-se todos os genótipos avaliados, foi de 1.192 kg/ha, superando a média estadual em 116,73%. A exemplo do ensaio carioca os genótipos apresentaram baixa incidência da mela do feijoeiro.

Os resultados obtidos, como baixa incidência da mela e boa produtividade, em ambos os ensaios, sugerem que a introdução e avaliação contínua de novos genótipos de feijoeiro, permitirão identificar, selecionar e recomendar genótipos com boa performance, que assegurem maior sustentabilidade dessa cultura no Acre.

Tabela 2. Dados médios de florescimento, mela do feijoeiro, maturação de colheita, estande final e rendimento de grãos (kg/ha) de 11 linhagens e cultivares de feijão roxo/rosinha. Rio Branco, AC, 2000.

| Linhagens / Cultivares | Florescimento (Dias) | Doença (Mela) | Maturação de colheita | Estande Final | Rendimento (Kg/ha)* |
|------------------------|----------------------|---------------|-----------------------|---------------|---------------------|
| CNFR 8041 | 43 bc | 1 b | 74 | 54 | 1.391 a |
| ROXO 90 | 44 ab | 1 ab | 76 | 54 | 1.325 ab |
| CNFR 8042 | 44 bc | 1 b | 75 | 56 | 1.309 ab |
| CNFR 8039 | 43 bc | 1 ab | 74 | 52 | 1.306 ab |
| | | | | | |

| | | | | | |
|-------------|-------|-------|------|------|----------|
| SAFIRA | 43 bc | 2 ab | 74 | 52 | 1.293 ab |
| CNFR 8036 | 43 c | 2 ab | 76 | 54 | 1.189 ab |
| CNFR 8040 | 43 c | 2 ab | 76 | 49 | 1.159 ab |
| CNFR 8034 | 43 c | 2 ab | 76 | 52 | 1.157 ab |
| CNFR 8035 | 43 bc | 2 ab | 75 | 51 | 1.138 ab |
| CNFR 8037 | 43 bc | 2 ab | 76 | 45 | 926 b |
| CNFR 8038 | 45 a | 2 a | 77 | 45 | 919 b |
| MÉDIA GERAL | 43 | 2 | 75 | 51 | 1.192 |
| CV (%) | 1,30 | 33,88 | 1,37 | 9,93 | 15,65 |

* Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem entre si, significativamente, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

